



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47/IX-3º/2008

**(Homenagem e Voto de Pesar pelo falecimento de Rogério
Ribeiro)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE ALMADA**

Faço público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 24 de Março de 2008, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Homenagem e Voto de Pesar:

HOMENAGEM

E

VOTO DE PESAR

Faleceu o Mestre Rogério Ribeiro

“[...] E aqueles que por obras valerosas
Se vão da lei da Morte libertando,
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte [...]”

Cita-se Camões a abrir esta homenagem que lhe deixamos. Porque como cantou Luís Vaz na segunda estrofe dos Lusíadas, há Homens que por obras valorosas se libertam da Lei da Morte e o, Rogério, será com toda a certeza e com toda a justiça, um desses Homens!

Partiu definitivamente do nosso convívio o Mestre Rogério Ribeiro. Pintor e Escultor, Professor e Pedagogo, Cidadão de Corpo Inteiro, íntegro e coerente, lutador incansável pela Liberdade de todos os homens e mulheres do mundo, resistente antifascista que deu ao seu País e ao seu Povo o melhor da sua arte, do seu saber, do seu conhecimento com o único fito de ajudar a construir um mundo mais humano, livre de opressão e violência de homens sobre homens, assente na amizade e na solidariedade permanente entre todos os povos e entre todos os seres humanos do mundo.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47

Naquele fim de tarde de início deste mês Março, a notícia estrondeava: o coração, esse enorme coração que Rogério Ribeiro possuía, traíra inexoravelmente o Pintor. Partia, agora em definitivo, o Homem, o Amigo, o Companheiro e o Camarada, qualidades genuínas que nos habituámos a reconhecer em todas as circunstâncias da vida em que Rogério Ribeiro connosco se cruzava, preenchendo-nos o quotidiano e contagiando-nos profundamente com uma enorme alegria de viver, um imenso entusiasmo na construção de um mundo sempre melhor, e uma infindável confiança de que esse mundo melhor é possível, pelo conhecimento, pela aprendizagem, pelo ensino permanentes.

Se expressão existe que possa resumir o imenso contributo que Rogério Ribeiro emprestou desinteressadamente à nossa vida colectiva, se existe uma expressão que possa resumir o que foi a vida intensa do Mestre Rogério, esta é certamente a expressão adequada: aprender, aprender sempre!

Rogério Ribeiro foi, é e será sempre, um dos representantes mais importantes e significativos da arte portuguesa contemporânea, e mesmo da arte portuguesa de todos os tempos, integrando por direito próprio e pelo reconhecimento nacional e internacional da sua obra, a galeria dos notáveis artistas que Portugal ofereceu e oferece ao mundo.

Possuidor de uma capacidade criadora de raras qualidades e multifacetada na sua expressão, Rogério Ribeiro legou-nos uma impressionante obra plástica, constituída por muitas centenas de telas, desenhos e esculturas, presentes em múltiplas colecções privadas e públicas, e notáveis peças de arte pública de que Almada se orgulha de poder mostrar ao mundo uma parte significativa delas, mas que povos de países tão longínquos quanto distintos do nosso, podem também usufruir, como é o caso do Chile, através do painel de azulejos instalado na estação do Metro de Santa Lucia, na Capital Santiago do Chile, ou o Japão, também através de um painel de azulejos que o Mestre concebeu para o Arquivo Histórico Municipal de Usuqui.

A esta dimensão criativa e criadora, Rogério Ribeiro juntou um insaciável trabalho de construtor e dinamizador cultural, de pedagogo, de combatente político pelas causas da emancipação dos Homens. Importa citar, sobre esta faceta do Mestre Rogério Ribeiro, uma passagem da nota sobre o seu falecimento, do Secretariado do Comité Central do Partido



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47

Comunista Português, o seu Partido de sempre: “*Sendo certamente uma das mais destacadas e originais personalidades criadoras enraizadas no movimento neo-realista, a sua obra é uma riquíssima e complexa construção e reflexão sobre o devir humano, sobre o seu tempo e sobre uma humanidade em certos aspectos intemporal*”. Assim a História o registará também.

Importa sublinhar também o trabalho de Rogério Ribeiro enquanto participante destacado nas lutas do MUD Juvenil e nas lutas estudantis de 1962, e igualmente enquanto militante antifascista, lutador coerente pela Liberdade e pela Democracia para o seu País e para o Seu Povo. Rogério Ribeiro manteve contactos regulares com o PCP desde 1953, a ele aderindo em 1975. Foi membro do Comité Central do PCP entre 1983 e 1992, tendo durante mais de três décadas contribuído activamente para a realização da Festa do “Avante!”, e tendo dado um inestimável contributo à organização e realização da Grande Exposição sobre os 60 anos da vida do seu Partido.

O Mestre Rogério Ribeiro passou, também, pelas cadeias do regime fascista, tendo sido preso pela PIDE em 1958, no mesmo ano em que lhe é negado pelo regime o direito a exercer o cargo de Assistente da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa

Em Almada, Rogério Ribeiro dinamizou, desde a primeira hora, a actividade e a intervenção da Galeria Municipal de Arte de Almada, conferindo a este espaço municipal de cultura, arte e saber uma dinâmica e uma característica muito próprias, que o Mestre cultivava ostensivamente e assumidamente em todo o seu trabalho: “esculpiu” este espaço municipal como um espaço aberto, livre e plural, onde o intercâmbio e o cruzamento de saberes, enquanto factores de aprendizagem e crescimento do conhecimento, constituem, desde sempre, uma marca distintiva da qualidade do trabalho que este espaço desenvolve.

Assumi mais tarde outra tarefa arrojada no que respeita à promoção, divulgação e valorização da Arte e da Cultura no nosso Concelho. Com a mesma mestria, “esculpiu” também a Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, um projecto a que dedicou um extraordinário empenho, colocando na sua construção permanente inextinguíveis energia e entusiasmo, que viriam a dar frutos de grande importância para todos nós. A Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea de Almada é hoje, numa extraordinária dimensão pela



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47

condução do Mestre Rogério Ribeiro, um equipamento municipal que granjeia um indiscutível prestígio em Portugal e além fronteiras, sendo conhecida e reconhecida a elevada qualidade da actividade que desenvolve.

Sobre esta realidade, transcreve-se da deliberação da Câmara Municipal de Almada, tomada por unanimidade na passada quarta feira, 19 de Março, a seguinte passagem: *“Partiu do nosso convívio um dos grandes nomes da Arte Portuguesa contemporânea, a quem Almada fica grandemente devedora pelo intenso trabalho, dedicação e amor, que sempre colocou na missão que assumiu conscientemente para si próprio, a de escancarar as portas do acesso à Arte e à Cultura a todos, em claro benefício dos Almadenses e dos milhares de não Almadenses, que visitam e usufruem os espaços municipais que Rogério Ribeiro soube, com toda a sua mestria, “esculpir” e dar forma”*.

E, mais adiante, refere igualmente a deliberação da Câmara Municipal: *“O Professor Rogério Ribeiro é o exemplo do Homem que sempre soube, e deliberadamente quis que assim fosse, abrir e estimular à sua volta o espaço necessário para que outros artistas, outros criadores, pudessem desenvolver o seu trabalho, pudessem crescer e pudessem assim enriquecer o património cultural do seu Povo. À sua obra de dimensão internacional, Rogério Ribeiro associou igualmente uma intervenção pedagógica de enorme valor e significado, tendo proporcionado a oportunidade a muitos artistas e criadores de divulgarem a sua obra, e a muitos e muitos milhares de cidadãos de contactar com a cultura, com o saber e com o conhecimento”*. Rogério Ribeiro deixa-nos, de facto, um legado artístico e humano de importância e significado difíceis de igualar.

O painel em azulejo “A Peregrinação”, que nos recebe em festa no Fórum Municipal Romeu Correia, o Memorial ao Poder Local Democrático, instalado nos jardins do Museu da Cidade, monumento com que o Mestre quis registar a sua profunda homenagem à capacidade transformadora do Poder Local Democrático no Portugal Livre que começámos a construir após a Revolução de 25 de Abril de 1974, a escultura “Ícaro”, instalada num equipamento municipal dedicado à cultura e à juventude, o Centro Cultural Juvenil de Santo Amaro, e que celebra, numa das Freguesias do nosso Concelho – o Laranjeiro –, o 25º Aniversário da



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47

Revolução, ou a Tapeçaria que dá cor e calor à parede do “foyer” do Fórum Municipal Romeu Correia, são algumas das obras da autoria do Mestre Rogério Ribeiro que enriquecem o nosso território, o nosso quotidiano, a nossa vida!

Quis o Mestre em 2005, expressar à Câmara Municipal de Almada, e por isso a todos os Almadenses, a sua – e cito o Autor – *“disponibilidade e empenho em ceder ao Município de Almada o património constituído por largas centenas de desenhos e de pinturas, que pontuam cinquenta anos do seu trabalho artístico, e ceder igualmente os estudos preparatórios e maquetas de obras públicas da sua autoria, nomeadamente os conjuntos, das estações de metro de Santiago do Chile, do Japão e o conjunto do Fórum Municipal Romeu Correia”*.

Na reunião de 20 de Abril de 2005, a Câmara Municipal de Almada, *“considerando as profundas ligações do Professor Rogério Ribeiro ao Município de Almada, expressa numa colaboração activa e regular desde finais dos anos oitenta, nomeadamente na direcção da Galeria Municipal de Arte de Almada (1988), na concepção e implementação do Projecto da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea (1993), a execução de obras de Arte Pública instaladas no Concelho, como o Painel de Azulejos “O Mestre Andarilho” e a Tapeçaria “Amanhecer” (Fórum Municipal Romeu Correia, 1997), a escultura “Ícaro” comemorativa do 25º Aniversário do Poder Local Democrático (Laranjeiro, 2001), e o Memorial a Luís Sá (Parque Luís Sá, Laranjeiro, 2003)”*; e *“considerando que a proposta do Professor Rogério Ribeiro merece o mais alto apreço e interesse por parte do Município de Almada, significando uma importante mais valia para o enriquecimento do património cultural e artístico do nosso Concelho”*, decide, por unanimidade, aprovar o Acordo de Princípios tendo em vista aquele objectivo, o qual viria a ser assinado em 26 de Abril do mesmo ano.

Neste quadro, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Plenária no dia 24 de Março de 2008, delibera:

1. Expressar o seu mais sentido pesar pelo falecimento do Professor Rogério Ribeiro, sublinhando a perda irreparável de uma vida totalmente dedicada ao ensino, ao saber e ao conhecimento, e de um incansável resistente e lutador pela Liberdade e pela Democracia



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47

para o seu País e para o seu Povo, Artista e Cidadão de corpo inteiro que deu um extraordinário exemplo pelo seu contributo ao nível da promoção, valorização e divulgação da Arte e da Cultura no nosso Concelho de Almada.

2. Endereçar à Família do Mestre Rogério Ribeiro os mais sentidos pêsames pelo seu falecimento, e a expressão da total solidariedade neste momento de luto e dor.
3. Apoiar entusiasticamente o compromisso da Câmara Municipal de Almada em concretizar, no mais curto espaço de tempo, o Acordo celebrado com o Professor Rogério Ribeiro em Abril de 2005, tendo em vista a criação em Almada do “Museu Rogério Ribeiro”.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 25 de Março de 2008

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)